

INDICADORES DE SAÚDE INFANTIL: REDUÇÃO DAS AVALIAÇÕES EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO NO BRASIL

Clara Mavi Sampaio Palmeira¹; Henrique Zanebone Plaster Da Silva²; Arthur De Souza³; Aurelio Dos Santos Couto⁴; Suzanny Oliveira Mendes⁵.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RS-19

RESUMO

A avaliação do estado de saúde de crianças menores de um ano é de extrema importância para o monitoramento de indicadores infantis e para o planejamento de ações em saúde pública. A cobertura dessas avaliações permite identificar precocemente agravos e orientar intervenções adequadas (BRASIL, 2011). Tendo isso em vista, o presente estudo teve como objetivo analisar a variação no número de crianças menores de um ano avaliadas ao longo de um período de 10 anos, entre 2005 e 2015. Trata-se de um estudo quantitativo, baseado em dados obtidos por meio do DATASUS (BRASIL, 2011). Foram analisados os registros anuais do número de crianças que tiveram o peso avaliado nessa faixa etária. Os resultados mostram uma redução ao longo dos anos. Em 2005, foram registradas 285.430 crianças avaliadas, havendo aumento até 2006 com 310.402 indivíduos atendidos, seguido por uma diminuição até 2015, quando o número caiu para 166.059. Apesar de pequenas variações durante esses 10 anos, como em 2011, observa-se uma queda na cobertura de avaliação ao longo do período analisado. Essa redução pode estar associada a fatores como falhas no registro de dados, diminuição da cobertura dos serviços de saúde ou mudanças no sistema de informação. A diminuição no número de crianças avaliadas pode comprometer a qualidade no monitoramento dos indicadores de saúde infantil (SILVA, et al., 2018), dificultando a identificação de problemas e implementação de políticas públicas necessárias. Conclui-se que houve uma falha no monitoramento da saúde infantil no período analisado e, a problemática se mantém até os dias atuais, tendo em vista que, não há dados posteriores ao período analisado.

PALAVRAS-CHAVE: Desnutrição. Saúde pública. Saúde infantil.